

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO MÉTODO CIENTÍFICO EM ARTIGOS PUBLICADOS POR ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO¹

Maykon Diego Melo*

Maria Helena Dantas de Menezes Guariente**

RESUMO

A pesquisa em enfermagem é um importante espaço para a reflexão e a transformação da prática profissional. O objetivo deste estudo consistiu em analisar a lógica interna do que se refere ao título, ao problema de pesquisa e à adequação dos tópicos referentes à metodologia científica, nos trabalhos publicados em periódicos no período de 1999 a 2002 por enfermeiros assistenciais de um hospital-escola público do Paraná. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental de abordagem quantitativa, realizada a partir do levantamento de dados em fontes primárias. Constatou-se que os títulos dos artigos apresentavam-se claros e coerentes com o tema do estudo e a redação do problema encontrava-se na forma interrogativa indireta. Constatou-se igualmente que, apesar de a maioria dos trabalhos analisados no estudo ter utilizado o rigor científico na elaboração do artigo, em alguns textos não se cumpriu à risca a explicitação de elementos constituintes do método científico. Espera-se que a disseminação do conhecimento, neste contexto, possa contribuir para o aprimoramento da redação científica, fortalecendo a educação permanente de alunos, profissionais e pesquisadores em enfermagem, como no avanço desta área de conhecimento.

Palavras-chave: Pesquisa em Enfermagem. Enfermeiras Clínicas. Publicações Periódicas.

INTRODUÇÃO

Produzir pesquisa é algo que exige esforço e embasamento científico para desenvolver, aprimorar e expandir um corpo de conhecimentos.

No campo da Enfermagem, a pesquisa, unida ao desenvolvimento e à utilização do conhecimento, é de extrema importância para a melhoria da qualidade do atendimento ao paciente e a promoção do desenvolvimento profissional. O cotidiano do cuidado é rico em situações e atribuições que podem, muitas vezes, transformar-se em inquietações e objeto de pesquisa. A pesquisa, enquanto atividade intelectual e um labor, impulsiona à observação, à indagação e à intervenção em situações que fogem ao esperado. Nesta situação a enfermeira indaga por que tal fenômeno está acontecendo e pode chegar a intervir, dando respostas às inquietações⁽¹⁾.

A pesquisa em enfermagem, no Brasil, apresentou grande avanço a partir da

implantação, iniciada em 1972, dos programas de pós-graduação, tendo como perfil os enfermeiros da área acadêmica⁽²⁾. Cumpre considerar que, historicamente, o desenvolvimento do conhecimento científico em Enfermagem se dá principalmente em universidades e cursos de pós-graduação⁽³⁾; entretanto, cada vez mais os enfermeiros assistenciais vêm participando ativamente em eventos científicos⁽⁴⁾, além de grupos, comissões e núcleos de pesquisa implementados com a finalidade de estimular os profissionais a se engajarem no desenvolvimento de pesquisas^(3,5-6).

Tais movimentos apontam inovações e mudanças na cultura das organizações. A partir dessa realidade, a Diretoria de Enfermagem (DE) do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP) criou, em 1999, o Núcleo de Pesquisa de Enfermagem (NUPE), que se constituiu como um serviço de Assessoria da DE, tendo como coordenador uma docente do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de

¹Trabalho vinculado à tese de doutorado "Articulação da Pesquisa com Prática Profissional: Processo e Produto entre Enfermeiros Assistenciais".

*Enfermeiro. Pós-Graduando do curso de Especialização em Docência na Área da Saúde das Faculdades São Judas Tadeu de Pinhais e em Urgência e Emergência das Faculdades Integradas Espírita, Enfermeiro do Hospital Municipal Drº Mário Gatti de Campinas e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Valinhos, São Paulo. E-mail: enferman19@hotmail.com

**Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: mhguariente@sercomtel.com.br

Londrina (UEL). O NUPE foi implantado com o objetivo de inserir, no processo de trabalho da enfermeira, o exercício da ação-reflexão-transformação por meio da atividade investigativa, e de oferecer apoio científico e administrativo para a execução, apresentação e publicação de trabalhos científicos na área. Os resultados obtidos a partir desta iniciativa mostraram que o NUPE contribuiu para alavancar a produção científica dos enfermeiros da instituição⁽⁷⁻⁸⁾.

Neste contexto é preciso que se tome consciência de que a pesquisa está presente na prática da Enfermagem⁽⁶⁾. Para sua concretização e possível divulgação dos resultados em revistas e/ou periódicos, faz-se necessário o conhecimento da metodologia científica, tornando o caminho da construção do conhecimento, tido como um difícil e prazeroso desafio, uma realidade concreta para muitos profissionais da saúde.

No contexto das investigações, ao focar a elaboração de uma pesquisa científica com a finalidade de publicação, é preciso salientar a importância do título, do problema e da metodologia.

O título de uma pesquisa deve ser escrito com clareza e objetividade, de modo a proporcionar a combinação exata do assunto pesquisado com o momento de sua leitura. É preciso ater-se a tais aspectos, pois na redação e divulgação de trabalhos científicos o pesquisador necessita buscar um estilo claro, conciso e objetivo e usar uma linguagem correta e técnica, porém simples⁽⁹⁾.

No que diz respeito ao problema de pesquisa, sua formulação consiste em expressar, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, a real dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características⁽¹⁰⁾. Assim, a elaboração do problema tem a finalidade de torná-lo individualizado, específico, inconfundível.

A descrição do método a ser utilizado é fundamental para que o estudo tenha valor científico. Seus tópicos principais podem variar, porém, certamente, devem incluir o tipo de pesquisa, as variáveis, o instrumento utilizado e a técnica de coleta, a tabulação e análise dos dados⁽¹¹⁾.

A publicação de artigo científico exige rigor na redação dos elementos constitutivos do trabalho. A análise de tais elementos é indispensável para os periódicos, os quais necessitam cumprir uma série de exigências para obter sua indexação nas diferentes bases de dados e assim garantir a sua qualidade. A normatização e a apresentação repercutem na credibilidade do artigo científico, proporcionando não só destaque para o texto científico, mas também reconhecimento para o pesquisador⁽¹²⁾.

Em face das exigências relativas à elaboração de trabalhos científicos a serem publicados, o presente estudo se propõe explicitar os elementos constitutivos de publicações científicas de enfermeiros assistenciais, tendo como questões norteadoras do estudo as indagações: a) “Os títulos dos artigos estão traduzindo o que realmente foi estudado?”; b) “A formulação do problema, enquanto elemento provocador da busca de solução na pesquisa, expressa o que se pretendeu resolver?”; c) “As descrições das informações metodológicas esclarecem o método da pesquisa?”.

O objetivo do estudo foi analisar a coerência interna, em especial, do título, do problema e da metodologia da produção científica referente ao período de 1999 a 2002, publicada por enfermeiros assistenciais lotados no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP).

MATERIAIS E MÉTODOS

Para abordar o tema delineado, realizou-se uma pesquisa descritiva do tipo documental, de abordagem quantitativa, através do levantamento de dados em fontes primárias.

O ambiente de realização deste estudo foi um hospital-escola público, com 294 leitos, que atende a todas as especialidades médicas. A Diretoria de Enfermagem, no período de desenvolvimento do estudo, era composta por 97 enfermeiros, os quais contavam com serviço de assessoria do NUPE.

Para identificar os artigos científicos publicados pelos enfermeiros assistenciais no período de 1999 a 2002 utilizou-se o relatório anual do NUPE, obtendo-se 36 publicações, duas das quais foram excluídas do estudo por

serem textos jornalísticos e, como tal, não apresentarem as etapas do método científico.

Num segundo momento, com os 34 artigos científicos na sua íntegra, procedeu-se à coleta e à organização de dados relacionados aos elementos constitutivos do método científico descritos nos artigos, por meio de formulário pré-elaborado.

Em seguida os dados foram analisados à luz das regras gramaticais da língua portuguesa e das etapas da metodologia científica. Realizou-se uma análise criteriosa do título dos artigos, evidenciando a objetividade, a clareza, o tipo de linguagem, e ainda a categorização destes por duas vertentes: identificação da relação com o tema do estudo e verificação dos padrões técnico-científicos preconizados para a elaboração de artigos científicos.

O problema de pesquisa foi analisado pelo prisma de sua valorização no texto científico, ao se enfocarem aspectos como relevância, exequibilidade e resolução eficaz, associados à explicação do porquê da escolha para o estudo.

Em relação à metodologia, os trabalhos científicos foram primeiramente classificados em duas modalidades: pesquisa e relato de experiência. Os artigos oriundos de pesquisa foram analisados em função da presença de elementos inerentes a esta modalidade, tais como a abordagem metodológica, o tipo de pesquisa, os sujeitos investigados, o local do estudo e os

encaminhamentos relativos ao comitê de ética em pesquisa.

A tese de doutorado da qual este trabalho faz parte recebeu parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina, mediante o Parecer 072/03.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 34 artigos publicados, 30 (88,23%) são de autoria múltipla. A participação de vários profissionais na elaboração de um artigo é costumeira nos meios científicos e visa reunir, numa mesma tarefa, as forças, conhecimentos e responsabilidades de interessados em determinado tema.

Do total de artigos, 14 (41,17%) foram desenvolvidos por enfermeiras, 12 (35,29%) por enfermeiras e outros profissionais da saúde, 5 (14,70%) por enfermeiras e docentes de enfermagem, 2 (5,88%) por enfermeiras, docentes e alunos de enfermagem e apenas 1 (2,94%) por enfermeira, docente e outros profissionais.

A Tabela 1 apresenta os artigos publicados por enfermeiras assistenciais do HURNP nos anos de 1999 a 2002, segundo o veículo de divulgação, o número de artigos e a frequência por ano de publicação. Observa-se que dos 13 veículos de divulgação, 08 são indexados em alguma base de dados e os demais são periódicos que não fazem referências a esta informação.

Tabela 1. Distribuição dos artigos publicados por enfermeiras assistenciais do HURNP, segundo o veículo de divulgação, no período de 1999 a 2002, Londrina, 2008.

Veículos de Divulgação	Nº de Artigos		Ano de publicação e frequência/Ano
	f	%	
Informativo Sobest	1	2,94	1999
Revista Espaço para Saúde	7	20,58	1999 (2); 2000 (2); 2001 (2); 2002 (1)
Unopar Científica - Ciências Biológica e Saúde	4	11,76	2000 (2); 2001 (1); 2002 (1)
Revista Latino-americana de Enfermagem	2	5,88	2000
Nursing	5	14,70	2000 (2); 2001 (2); 2002 (1)
OLHO MÁGICO**	5	14,70	2000 (2); 2001 (3)
Revista Diabetes Clínica	1	2,94	2001
Revista Higiene Alimentar	1	2,94	2001
Revista de Cirurgia Infantil	1	2,94	2001
Arquivos de Ciências da Saúde - Unipar	1	2,94	2001
Revista Escola de Enfermagem - USP	1	2,94	2001
SEMINA - Ciências Biológicas e de Saúde	4	11,76	2002
Revista Cogitare	1	2,94	2002
Total	34	100,0*	1999 a 2002

*Aproximado para 100,0% / ** Periódicos indexados

Vale informar que estudo anterior consistente em avaliar a produção científica destes enfermeiros assistenciais⁽⁷⁾ pela análise da direcionalidade dos temas desenvolvidos nos artigos publicados, tomando como referência o esquema categorial⁽¹³⁾ referendado no Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) da CAPES, constatou que os artigos, em grande parte construídos coletivamente e publicados em diversos veículos de divulgação, relacionam-se ao campo temático assistencial e organizacional.

Análise do título

O escritor habilidoso conhece a enorme importância da elaboração do título de seu trabalho. Trata-se de uma expressão que indica o conteúdo do texto e exerce a função de seduzir o leitor a se interessar pelo tema desenvolvido na pesquisa e nele se aprofundar⁽¹²⁾. Deve ser redigido de uma forma clara, concisa, informativa e criativa para assim atrair o leitor.

A seguir apresentamos, na Tabela 2, a análise do título referente aos artigos publicados pelos enfermeiros assistenciais.

Tabela 2. Distribuição da análise dos títulos dos artigos publicados por enfermeiros assistenciais do HURNP no período de 1999 a 2002 em relação aos padrões técnico-científicos preconizados.

Categorias Avaliadas*	TÍTULO		
	Variações	f	%
Nível de linguagem	Coloquial	26	76,47
	Coloquial / técnica	5	14,70
	Técnica	3	8,82
Qualidade do estilo, envolvendo: clareza, concisão, objetividade e atração.	Presente	18	52,94
	Ausente	16	47,05
Recursos gramaticais	Corretos	34	100,0
	Incorretos	0	0
Captação do título em relação às palavras-chave e ao conteúdo da pesquisa	Adequada	25	73,52
	Parcialmente adequada	8	23,52
	Inadequada	1	2,94

* Cada categoria avaliada corresponde ao total de 34 artigos, sendo a porcentagem aproximada para 100%.

Conforme mostra a Tabela 2, na redação do título dos artigos predominou a variante coloquial, com 26 (76,47%) títulos. Isto acontece devido à preferência, entre os autores, por este tipo de linguagem, que se apresenta espontâneo

e muito semelhante à fala, equiparando-se à linguagem técnica ou coloquial-técnica, facilitando assim o entendimento do leitor.

Ao lado de uma linguagem que facilite a compreensão do título de um trabalho científico, características como clareza, concisão, objetividade e atração, são relevantes na elaboração de um título que bem corresponda ao conteúdo da pesquisa⁽¹¹⁾.

As características clareza, concisão, objetividade e atração são facilmente encontradas nos títulos escolhidos, porém nem sempre estes reuniram todas essas qualidades. Pôde-se verificar que, apesar de 18 (52,94%) títulos, representando a maioria dos trabalhos dos enfermeiros assistenciais, apresentarem por completo essas características, estas não foram encontradas em um número significativo de 16 (47,05 %) títulos, motivando assim alguma imprecisão na leitura.

Em estudo⁽⁹⁾ no qual foram analisados títulos de pesquisas publicadas em um periódico de enfermagem, verificou-se igualmente, na maioria dos casos, a presença integral das boas qualidades do estilo científico. Não obstante, encontrou-se em uma considerável porcentagem deles a presença de algumas características que prejudicam o entendimento do título, como ambiguidade, prolixidade, imprecisão e generalidades.

Título longo, com mais de 15 palavras, não foram encontrados em nenhum dos artigos analisados. Assim estes não comprometeram significativamente os resultados do estudo nem provocaram efeito antiestético como reflexo da ausência de concisão e presença de prolixidade.

Com relação às normas gramaticais, à pontuação exata e à objetividade, não se identificaram incorreções nos artigos. A gramática é um dos elementos necessários a uma boa escrita, acrescida de leitura sobre a temática objeto do estudo, e os títulos e trabalhos analisados mostraram bom domínio dos autores nesses aspectos da linguagem.

A coerência entre o título, o conteúdo da pesquisa e as palavras-chave foi adequada para 25 (73,52%) trabalhos, denotando que, em sua maioria, estes foram bem elaborados e realmente traduziram o que foi estudado, não sendo passíveis de críticas por erros capazes de comprometer sua qualidade.

No estudo abordado anteriormente⁽⁹⁾, houve destaque na captação de títulos parcialmente adequados e por vezes não condizentes com o conteúdo expresso no corpo do trabalho, assim como a presença apenas parcial das palavras-chave na composição dos títulos, comprometendo o uso de vários artigos como referência bibliográfica.

A catalogação de obras é feita por autor, assunto e título, como forma de facilitar a consulta do leitor, sendo muito importante a avaliação positiva quanto à utilidade de um artigo, por representar economia de tempo⁽⁹⁾. Mesmo levando-se em conta que os títulos dos artigos, em grande parte, traduziram a essência dos trabalhos científicos, é importante observar com atenção a escolha desse elemento, porquanto a maioria dos bancos de dados acessados pelos pesquisadores trabalha com a divulgação das pesquisas somente por meio de seus títulos.

Análise do problema

Um artigo deve iniciar-se com a apresentação do tema e do problema⁽¹²⁾, a qual revela a questão norteadora da investigação e impulsiona à busca da solução por meio do método científico. Para que o problema esteja suficientemente compreensível, é aconselhável colocá-lo na forma interrogativa direta, de modo que ele fique explícito no texto. Sua formulação consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, a dificuldade com a qual se defronta e que se pretende resolver, limitando seu campo e apresentando suas características⁽¹⁰⁾.

Dos 34 artigos analisados, 31 (91,17%) apresentaram a redação do problema na forma interrogativa indireta, ou seja, implícita no texto. Sendo assim, alguns desses estudos não conseguiram traduzir claramente qual o objeto em foco, devido à imprecisão e à falta de especificidade apresentadas no texto, além de falta da técnica para este tipo de escrita.

Após a escolha do problema a ser desenvolvido na pesquisa científica, sua valorização será intensificada se este alcançar o conceito de exequível, se permitir chegar a uma conclusão válida e/ou se os planejamentos das ações correspondentes a ele forem atingidos com sucesso⁽¹⁰⁾.

Na análise de algumas dessas características referentes ao problema verificou-se que a colocação destes por escrito nos artigos selecionados foi feita de forma adequada, uma vez que 27 (79,41%) problemas de pesquisa tiveram resolução eficaz, 24 (70,58%) foram considerados relevantes, ou seja, capazes de trazer conhecimentos novos, e 27 (79,41%) também conseguiram chegar a uma conclusão válida. Isto demonstra que os autores dos artigos procuraram as respostas possíveis para o problema enfocado, contribuindo para o conhecimento científico e trazendo soluções e/ou possibilitando novos enfoques ou questões para futuras pesquisas na área da enfermagem e da saúde.

Análise da metodologia

Ao escrever a metodologia de uma pesquisa científica, etapa também denominada de *Material e métodos*, explicam-se detalhadamente as etapas ou os caminhos percorridos pelo pesquisador para responder à hipótese da investigação⁽¹²⁾.

Entre os 34 artigos publicados, foram encontrados 23 (67,64%) no delineamento metodológico de artigo de pesquisa e 11 (32,65%) desenvolvidos em forma de relato de experiência.

Em um estudo sobre as práticas de enfermeiras assistenciais na elaboração da metodologia em pesquisas, identificou-se maior número de trabalhos desenvolvidos na modalidade de relatos de experiência, o que traduz a importância dessa modalidade para o desenvolvimento de outros tipos mais elaborados de pesquisa⁽¹⁴⁾.

Estes dados confirmam a afirmação de que práticas educativas em metodologia da pesquisa como as desenvolvidas pelo NUPE, ou seja, atividades individuais e em grupo para o desenvolvimento de competências em investigação científica, despertaram o interesse das enfermeiras em elaborar e divulgar relatos de experiências e pesquisas descritivas e exploratórias⁽⁷⁻⁸⁾.

Neste estudo, entre os artigos levantados foram também identificados 12 (52,17%) na abordagem quantitativa, 9 (39,13%) e na abordagem qualitativa, enquanto dois (8,69%) se

autodefiniram como de abordagem quantiquantitativa.

O método quantitativo tem como objetivo analisar dados do prisma estatístico, como opiniões, informações e outros. O método qualitativo não emprega dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema, facilitando a descrição da complexidade de uma determinada hipótese ou mesmo do próprio problema⁽¹⁵⁾.

Verificou-se ainda que a pesquisa do tipo *levantamento de dados* foi a mais encontrada entre os trabalhos publicados pelos enfermeiros assistenciais, dos quais 12 (52,17%) se caracterizaram pela interrogação direta às pessoas cujo comportamento se desejava conhecer, procedendo-se a uma análise quantitativa⁽¹⁶⁾. Em seguida vieram a pesquisa bibliográfica, com 7 (30,43%) artigos, e a pesquisa clínica e outros, ambos com 2 (8,69%) artigos cada.

Entre os sujeitos descritos na pesquisa do tipo *levantamento*, observou-se que os usuários do serviço de saúde foram os que mais compuseram a população de estudo, correspondendo a 7 (30,43%) artigos. Em seguida, os mais citados são os profissionais de enfermagem, alunos e funcionários, nessa ordem.

No que diz respeito ao local do estudo, notou-se que 14 (60,86%) artigos de pesquisa foram realizados na instituição hospitalar e apenas duas (8,69%) pesquisas ocorreram em ambientes externos, como unidades básicas de saúde (UBSs). As outras 7 (30,43%) publicações não se aplicaram a esta análise, por se constituírem em consultas bibliográficas.

A fim de publicar um artigo científico que envolva seres humanos, os autores necessitam apresentar, juntamente com o texto, cópia de parecer favorável do competente Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sobre a sua realização⁽¹⁷⁾. Neste sentido, dentre os trabalhos identificados no formato de pesquisa científica, 11 (47,82%) artigos não mencionaram na metodologia a tramitação e a aprovação do CEP local e apenas 2 (8,69%) artigos fizeram essa menção. Acredita-se que isso esteja relacionada ao período de publicação dos artigos e ao fato de as normas de publicação de artigos em revistas científicas, naquele momento, ainda não apresentarem esse quesito, atualmente tido como

obrigatório. Vale lembrar que 10 (43,47%) dos artigos restantes não se enquadravam nesse caso, pois utilizaram objetos que não necessitavam da aprovação do CEP.

Todas as informações preconizadas na etapa da Metodologia inseridas em artigo científico a ser publicado devem apresentar uma redação científica objetiva e clara⁽¹¹⁾.

Em concordância com outra investigação científica⁽¹⁸⁾, na qual se objetivou detectar pontos críticos de manuscritos submetidos à avaliação para publicação na Revista Brasileira de Enfermagem, verificou-se no presente estudo que, em relação à metodologia, predominou a insuficiência de informações sobre critérios de escolha dos sujeitos das pesquisas, procedimentos de coleta de dados, tipo da pesquisa, entre outros quesitos. Em consequência, o leitor pode ter dificuldade na compreensão de todos os detalhes envolvidos no desenvolvimento da pesquisa e na resolução do problema. Cabe aos autores redigir o texto científico com todas as informações pertinentes ao material e aos métodos utilizados na pesquisa, possibilitando a outros interessados a repetição do experimento.

CONCLUSÃO

Na atualidade os enfermeiros assistenciais buscam o desenvolvimento técnico-científico em cursos de pós-graduação e na realização de pesquisas. A disseminação do conhecimento construído por esses profissionais acontece em eventos científicos e, em alguma medida, em publicações nos periódicos na área da saúde, especificamente na área da enfermagem.

Ao se colocar, neste estudo, na posição de leitor crítico dos elementos constitutivos de artigos científicos de enfermagem, o autor deste artigo assume, ao mesmo tempo, o olhar analítico sobre as formas de elaboração do título, do problema e da redação da metodologia, o que possibilita considerar que tanto o método científico quanto o raciocínio lógico não foram integralmente identificados em alguns dos artigos analisados.

Ressalta-se que o processo de produzir, divulgar e utilizar pesquisas passa pela formulação adequada do título, pela seleção

relevante do problema e pela compreensão exata da redação utilizada na metodologia.

Com a análise dos elementos constitutivos das pesquisas realizadas por enfermeiros assistenciais, espera-se subsidiar outros enfermeiros-pesquisadores na etapa de revisão

de artigos a serem encaminhados para publicação. A redação científica tem no rigor metodológico e gramatical uma característica essencial à sua contribuição para o avanço da área de conhecimento e a valorização do trabalho do pesquisador.

CONSTITUENT ELEMENTS OF THE SCIENTIFIC METHOD IN ARTICLES PUBLISHED BY CLINICAL NURSES

ABSTRACT

Research in nursing is an important space for reflection and transformation of the professional practice. The objective of this study consisted on analyzing the internal logic of the title, the problem of research and the adequacy of the topics to the inherent scientific methodology, in works published in journals, in the period from 1999 to 2002, by clinical nurses from a public university hospital in Paraná State. It is a documental, descriptive research in a quantitative approach, carried out from data collected in primary sources. It was evidenced that the title of the articles presented clearly and coherently the theme of the study; the drafting of the problem was in the interrogative indirect form and that, despite the majority of the works analyzed in the study has used the scientific rigor in the preparation of the article, in some texts the explanation of components of the scientific method was not completely fulfilled. It is expected that the dissemination of knowledge in this context may contribute for the improvement of the scientific writing, fortifying the permanent education of pupils, professionals and researchers in nursing as well as in the advance of this area of knowledge.

Key words: Nursing Research. Nurse Clinicians. Periodicals.

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DEL MÉTODO CIENTÍFICO EN ARTÍCULOS PUBLICADOS POR ENFERMEROS DE UN HOSPITAL UNIVERSITARIO

RESUMEN

La investigación en enfermería es un espacio para la reflexión y la transformación de la práctica profesional. El objetivo de este estudio consistió en analizar la lógica interna del título, del problema de la investigación y de la adecuación de tópicos inherentes a la metodología científica, en los trabajos publicados en periódicos, en el período de 1999 a 2002, por enfermeros asistenciales, de un hospital escuela público de Paraná. Se trata de una investigación descriptiva y documental en el abordaje cuantitativo, ejecutada a partir del levantamiento de datos en fuentes primarias. Fue evidenciado que el título de los artículos se presentaba claro y coherente al tema del estudio; la redacción del problema en la forma interrogativa indirecta y que, a pesar de que la mayoría de los trabajos analizados en el estudio haya utilizado el rigor científico en la preparación del artículo, en algunos textos no se cumplió perfectamente la explicación de los componentes constituyentes del método científico. Se espera que la difusión del conocimiento, en este contexto, pueda contribuir para la mejora de la redacción científica, fortificando la educación permanente de alumnos, profesionales e investigadores en enfermería, así como en el avance de esta área del conocimiento.

Palabras clave: Investigación en Enfermería. Enfermeras Clínicas. Publicaciones Periódicas.

REFERÊNCIAS

- 1- Soubhia Z, Garanhani ML, Dessunti EM. O significado de aprender a pesquisar durante a graduação. *Rev Bras Enferm.* 2007;60(2):178-83.
- 2 - Santos TCF, Gomes MLB. Nexos entre pós-graduação e pesquisa em Enfermagem no Brasil. *Rev Bras Enferm.* 2007;60(1):91-5.
- 3 - Dyniewicz AM, Guariente, MHD. A produção e a divulgação do conhecimento científico por enfermeiras assistenciais. *Revista de Enfermagem UFPE.* 2009;3(1):144-48.
- 4 - Adami NP, Salzano SDT, Castro RAP, Stefanelli MC. Situação da pesquisa em enfermagem em hospitais do

município de São Paulo. *Rev Lat Am Enfermagem.* 1996;4(1):5-20.

5 - Benaventec MD, Leal CM, Aguado JMJ, Rincón BMR. Produção científica dos profissionais de enfermagem num hospital terciário. *Rev. Cuidado Clínico.* 2005;5(2): 6-11.

6 - Dyniewicz AM, Cruz EDA, Fávero L, Nastrini GMC, Vannucchi GB, Coimbra ML et al. Estruturação do Núcleo de Pesquisas multiprofissionais (NUPEM) relato e projetos. *Rev bras hematol hemoter.* 2004;1(1):64.

7 - Guariente MHD, Zago MMF. Scientific production of nurse clinicians mediated by research advisory group. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2006;14(3):330-5.

8 - Guariente MHD, Zago MMF, Soubhia Z, Berbel NAN, Haddad MCL. Análise da publicação científica de enfermeiras assistenciais com apoio de um Núcleo de Pesquisa em Enfermagem. *Semin., Cienc biol saude.*

[Internet]. 2006 [acesso 2005 Abr 15]; 27:41-56.
Disponível em:
http://www.uel.br/proppg/semina/pdf/semina_27_1_20_30.pdf.

9 - Lopes DN, Lopes MVO, Damasceno MMC, Fraga MNO. Análise de títulos de artigos de pesquisas publicadas em um periódico brasileiro de enfermagem. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2002;10(1):77-84.

10 - Rudio FV. Introdução ao projeto de pesquisa. Petrópolis: Vozes; 1986.

11 - Secaf V. Artigo científico: do desafio à conquista. São Paulo: Reis Editorial; 2000.

12 - Curty MG, Curty RG. Artigo científico: estrutura e apresentação na comunicação em enfermagem. *Cienc cuid saude*. 2004 Set/Dez;3(3):311-20.

13 - Carvalho V. Linhas de Pesquisa e Prioridades de Enfermagem - Proposta com distinção gnoseológica para o agrupamento da produção científica da Pós-Graduação em

Enfermagem. In: XVI Enf. Nordeste e II Encontro de Pesquisa da RENE; 2000; jun; Salvador, Brasil.

14 - Dyniewicz AM, Gutiérrez MGR. Metodologia da pesquisa para enfermeiras de um hospital universitário. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2005;13(3):354-63.

15 - Oliveira SL. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira; 1999.

16 - Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas; 1999.

17 - Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Brasília, 1996 [online]. [acesso em 2006 jun 6]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/conselho/comissoes/etica/conep.htm>.

18 - Mancia JR, Ramos FRS. Pontos críticos na produção científica de enfermagem - Os trabalhos submetidos à REBEn. *Rev Bras Enferm*. 2002;55(2):163-68.

Endereço para correspondência: Maykon Diego Melo. Rua Francisco Bueno Lacerda, 250. Aptº 84 - Bloco Ibiza. Condomínio Ilhas do Mediterrâneo. Parque Itália. CEP: 13036-265. Campinas – SP. E-mail: enferman19@hotmail.com

Data de recebimento: 15/09/2008

Data de aprovação: 24/03/2009